

Ministro diz que exportação de leite uruguaio não é predatória

Ana Esteves, especial para o JC

O ministro da Pecuária, Agricultura e Pesca do Uruguai, Fernando Mattos, disse na Expointer, durante visita à Casa JC, que o Uruguai é um parceiro do Brasil, em termos comerciais, tanto no setor de leite quanto no de carne bovina.

“Não somos concorrentes do Brasil, ao contrário do que se anuncia que nossas exportações são predatórias, apenas suprimos a indústria brasileira”, afirmou. Mattos acrescentou que Uruguai e Brasil se complementam comercialmente, pois ambos são agroexportadores, mas que no caso dos laticínios, o Brasil é deficitário. “Não produz a totalidade do leite que consome, inclusive se houver uma recuperação e um cresci-

mento da demanda, esse déficit aumentaria”, acrescentou.

A previsão para 2024 é de exportar cerca de U\$S 1 bilhão, para diferentes mercados, mesmo com a redução de cerca de 25% dos envios de leite. Mattos diz que a exportação é realizada com valores de mercado e que não existe a prática de dumping. “É uma fake news, podemos desmentir categoricamente, pois o preço da exportação do Uruguai está acima da média do mercado internacional: leite em pó integral a U\$S 3,5 mil e exportamos em torno de U\$S 3,8 mil, quase 10% acima do valor de mercado que é o valor que entra no mercado brasileiro”, explica. Outra questão que gera intenso debate no setor se refere à qualidade do leite uruguaio.

Mattos afirma que tem



TÂNIA MEINERZ/JC

Mattos visitou a Casa JC na feira

ocorrido intenso diálogo com autoridades brasileiras no sentido de não colocar entraves burocráticos para ingresso de leite, quando existe garantia de inocuidade e de qualidade do produto.

Produtor mantém cautela na captação de crédito na Expointer

Roberta Fofonka, especial para o JC

O produtor rural gaúcho está cauteloso na captação de crédito. Segundo o presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, Márcio Port, os números captados pela cooperativa na Expointer estão abaixo do ano passado nos primeiros cinco dias da feira do agronegócio. “Percebemos esse compasso de espera”, observou Port, em visita à casa do

Jornal do Comércio na Expointer nesta quinta-feira.

O quadro, entretanto, pode mudar, com mais negócios a partir de anúncios esperados por parte do governo federal.

Atualmente, a Central Sul do Sicredi abarca 38 cooperativas, espalhadas pelo Rio Grande do Sul. Em 340 municípios gaúchos, mais de 50% da população adulta é associada do Sicredi.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Leandro Gindri de Lima e Márcio Port, do Sicredi, estiveram no JC

É sempre
BOM DIA
pra quem acredita.

É sempre bom dia pra quem ama a nossa terra.
Pra quem acredita na força do trabalho.
E pra quem tem o parceiro certo pra seguir em frente.

Visite o Banrisul na Expointer e conheça os produtos que vão fazer você ter um bom dia junto com a gente.

- Plano Safra 2024/25
- Comercialização
- Conta Única Rural
- Crédito Rural
- Custeio

banrisul